

O escritor Norte Americano, Rick Riordan, criador de Percy Jackson, teve como incentivo seu filho, qual possui TDAH e dislexia; com sua ficção, os personagens portam tais distúrbios, pois são semideuses. Como Immanuel Kant afirmava, os homens se diferem dos outros animais, por sua necessidade especial na educação, sendo mais necessitado, quando tais pessoas possuem transtornos mentais.

Immanuel Kant fora um filósofo da era iluminista, tendo atuado na educação, com sua obra “da disciplina à moralidade”. A tese proposta por Kant, diz que a educação ensina a razão, assim tal aluno aprende a deliberar sobre seu modo de agir, fazendo com que o educando seja um autônomo, portando o que Kant chamava de “faculdade da razão”. Porém, alunos com transtornos são incapazes de possuírem tal faculdade.

Em segundo lugar, como afirma ABD (Associação Brasileira de Dislexia) 70% da população possui distúrbios relacionados a educação. Tal problema é agravado com a falta de informação, pelo simples acha que é “frescura”, ou falta de interesse, logo diversas crianças tem seus distúrbios aumentado, e a chance de ter um tratamento médico diminui com o passar dos anos, levando esses a caminhos incertos.

Em suma, cabe ao MEC (Ministério da Educação) ver métodos para melhorar a educação dos mais necessitados. Em necessidade, deve haver dois agentes operando em sala de aula, tal implementação depende do MEC; O pedagogo para passar conhecimento e instruir tal aluno. Já o segundo tem a função de identificar o problema de aprendizado, auxiliando o educando a um tratamento médico profissional, pois este agente seria um psicólogo. Assim como Kant propôs a necessidade do homem: “o homem é aquilo que a educação faz dele”.